**Um olhar interprofissional sobre as mulheres em idade de risco para o câncer de mama**

[socepis1@gmail.com](mailto:socepis1@gmail.com) Sociedade Cearense de Pesquisa e Inovações em Saúde

**Danielle Silva Araújo 1, Rita de Cássia Moura da Cruz 2, Júlia Maria Dias Carvalho Paes2, Mageany Barbosa dos Reis2, Verônica Lourdes Lima Batista Maia2, Joilane Alves Pereira-Freire2**

1Universidade Federal do Piauí (danny.12.2012@hotmail.com)

2 Universidade Federal do Piauí

**Resumo:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) tem a finalidade de apoiar o fortalecimento da relação entre o ensino/aprendizagem e a comunidade preparando os estudantes de graduação nos cursos da saúde para enfrentar diferentes contextos a que podem ser expostos durante a prática profissional. Dessa forma, este trabalho objetivou descrever um relato a partir da experiência vivenciada por estudantes de graduação em eventos organizados de forma interprofissional pelo PET-SAÚDE (OUTUBRO ROSA) como cenário para a construção desse olhar humanizado e de percepção integral do usuário frente à atuação interprofissional na atenção primária, incluindo as mulheres em idade de risco para o câncer de mama. Este tipo de prática revela a importância da educação interprofissional para a formação continuada de profissionais de saúde e amplia o conhecimento e vivências sobre patologias tão complexas como o câncer, desde a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento. No Brasil, eventos como o Outubro Rosa configuram-se como meios de trazer à tona espaços de promoção de discussões sobre o câncer de mama. Assim, o Grupo de Trabalho Saúde da Mulher observou com a realização do evento, de forma prática o compartilhamento de informações sobre a importância da conscientização das mulheres acerca da prevenção primária do câncer de mama, onde nutricionistas incentivaram a adesão de um estilo de vida saudável, por meio de alimentação equilibrada, prática de exercícios físicos e as equipes de enfermagem e medicina enfatizaram a prevenção secundária, como: autoexame das mamas e o exame de mamografia. Com essa experiência, observou-se a importância de uma equipe interprofissional no processo de promoção da saúde, através dessa articulação ensino-serviço-comunidade proporcionada pelo PET Saúde/Interprofissionalidade, um papel transformador a partir de uma visão de saúde ampliada e cuidado integral.

**Palavras-chave/Descritores:** Educação Interprofissional. Saúde da Mulher. Câncer de Mama.

**Área Temática:** Inovações no ensino de saúde.

1. **INTRODUÇÃO**

O câncer de mama é uma doença ocasionada pela proliferação desordenada de células presentes na mama, processo esse resultante na formação de tumor (INCA, 2020). Segundo a World Health Organization (WHO), esse câncer se configura como a neoplasia maligna que mais causa a morte de mulheres adultas em todo o mundo. No Brasil, essa patologia é a mais incidente entre o público feminino de todas as regiões, com exceção do câncer de pele não melanoma (WHO, 2018; INCA, 2020).

Com base nessas informações, o Ministério da Saúde intensificou o número de ações objetivando aumentar a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento para esse tipo de câncer. Entretanto, a identificação tardia ainda é uma realidade, podendo ser associada a vários fatores como dificuldade de acesso aos serviços de saúde em certas regiões do país e baixos números de ações educativas que visem disseminar informações sobre o autocuidado na saúde da mulher (COUTO et al., 2017).

Eventos como o Outubro Rosa configuram-se como meios de trazer à tona espaços de promoção de discussões sobre o câncer de mama, disponibilizando informações pertinentes para profissionais de saúde e estudantes através da educação interprofissional (EIP), além da população em geral (GUTIÉRREZ; ALMEIDA, 2017). A EIP consiste em uma metodologia que tem como principais objetivos a formação de profissionais de saúde mais colaborativos e dispostos a trabalhar em equipe (ILLINGWORTH; CHELVANAYAGAM, 2017).

Um exemplo de programa que utiliza a EIP é o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE), que tem a finalidade de apoiar o fortalecimento da relação entre o ensino/aprendizagem e a comunidade preparando os estudantes de graduação nos cursos da saúde para enfrentar diferentes contextos a que podem ser expostos durante a prática profissional, ajudando no desenvolvimento e melhoria da capacidade de atender as necessidades da população em relação à saúde (SOUZA; COSTA, 2019).

Frente ao exposto, o objetivo do presente trabalho é relatar a importância da educação interprofissional para a formação de profissionais de saúde e alunos de graduação, utilizando-se de eventos do Outubro Rosa como cenário para a construção de um olhar interprofissional sobre as mulheres com idade de risco para o câncer de mama.

1. **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de Outubro de 2019, sobre uma ação voltada para promoção de saúde, alusiva ao Outubro Rosa em uma praça pública localizada na cidade de Picos, Piauí. A atividade foi planejada pelo Grupo Tutorial (GT) Saúde da Mulher com auxílio de ligas acadêmicas, membros do PET-Saúde Interprofissionalidade da Universidade Federal do Piauí e discentes do curso de Enfermagem da mesma instituição. O evento denominado “Sextou! Outubro é rosa” teve como público alvo mulheres em idade de risco para o câncer de mama e contou com: aferição de pressão arterial, glicemia capilar, medidas antropométricas, orientações sobre o câncer de mama e solicitação de exames laboratoriais e mamografias.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As mulheres que se dirigiam ao local da realização do evento passavam por uma triagem inicial para coleta de informações e anamnese, priorizando as que tinham idade entre 50 e 69 anos, idade preconizada pelo Ministério da Saúde para rastreamento de câncer de mama. Em seguida, eram direcionadas à equipe de nutrição para aferição das medidas antropométricas (peso e altura), para posterior cálculo de Índice de Massa Corpórea (IMC), avaliação de risco para comorbidades associadas a sobrepeso e obesidade, e orientações nutricionais. Após este atendimento inicial, as mesmas se dirigiam aos profissionais e estudantes de enfermagem para aferição de pressão arterial e glicemia capilar. Em seguida, eram encaminhadas para a equipe médica para orientações sobre a importância do autoexame e demonstração em peça anatômica de como realizá-lo, além de receberem solicitação de exames laboratoriais e de mamografia, de acordo com as queixas e fatores de risco identificados individualmente.

A ação realizada demonstra a importância do atendimento interprofissional para a prática do cuidado integral em saúde, proporcionando uma vivência comum entre os estudantes de nutrição, enfermagem e medicina, além de uma percepção ampliada acerca das necessidades de saúde das pacientes atendidas. Ao fim dos trabalhos realizados, constatou-se uma maior aproximação com a comunidade envolvida, bem como a vivência de experiência prática voltada à educação em saúde por meio de orientações e conscientização, fortalecendo a importância do autocuidado.

1. **CONCLUSÃO**

Nestas ações, foi possível o compartilhamento de informações sobre a importância da conscientização das mulheres acerca da prevenção primária do câncer de mama, que abrange a adesão de um estilo de vida saudável, por meio de alimentação equilibrada, prática de exercícios físicos e a prevenção secundária, como: autoexame das mamas e o exame de mamografia, além da abordagem interprofissional.

Com essa experiência, observou-se a importância de uma equipe interprofissional no processo de promoção da saúde, através da articulação ensino-serviço-comunidade proporcionada pelo PET Saúde/Interprofissionalidade. Dessa forma, os acadêmicos dos cursos enfermagem, medicina e nutrição poderão assumir um papel transformador, a partir de uma visão de saúde ampliada e com uma percepção integral do usuário frente à atuação interprofissional na atenção primária do SUS.

1. **REFERÊNCIAS**

COUTO, V. B. M. et al. “Além da Mama”: o Cenário do outubro rosa no aprendizado da Formação médica. **Revista Brasileira de educação Médica**, v. 41, n. 1, p. 30-37, 2017.

GUTIÉRREZ, M. G. R.; ALMEIDA, A. M. Outubro Rosa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, n. 5, p. 3-5, 2017.

ILLINGWORTH, P.; CHELVANAYAGAM, S. The benefits of interprofessional education 10 years on, **British Journal of Nursing**, v. 26, n. 14, p. 813-818, 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). [**Atlas da Mortalidade.**](http://mortalidade.inca.gov.br/Mortalidade/) Disponível em: <https://mortalidade.inca.gov.br/MortalidadeWeb/>. Acesso em: 22 de julho de 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Estimativa 2020**. Incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil>. Acesso em: 22 de julho de 2020.

SOUZA, R. M. P.; COSTA, P.P. Nova formação em saúde pública: aprendizado coletivo e lições compartilhadas na RedEscola. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, ENSP, RedEscola, 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **International Agency for Research on Cancer.** [Globocan](https://gco.iarc.fr/today/). Disponível em: <https://gco.iarc.fr/today/home>. Acesso em 22 de julho de 2020.